

Nutrição

Comportamento alimentar materno-infantil durante a pandemia de COVID-19

Caroline Carvalho Ramos Hubner - 6º período de Nutrição, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

Laudicéia Ferreira Fróis - Coorientadora, doutoranda, UFOP, Escola de Nutrição:
laudiceiaffrois@gmail.com

Lílian Gonçalves Teixeira - Orientadora, Professora do DNU, UFLA:lilian.teixeira@ufla.br -
Orientador(a)

Resumo

A pandemia causada pelo vírus da COVID-19 fez com que diversas medidas fossem adotadas com objetivo de conter o vírus, sendo o isolamento social o mais fomentado, o que fez com que ocorressem alterações na rotina das famílias. Para além disso, outro grande desafio enfrentado foram alterações no consumo alimentar, devido ao impacto psicológico e as condições instauradas. Sendo assim, o presente trabalho teve por objetivo avaliar a correlação entre o comportamento alimentar materno e de crianças brasileiras, durante o período de pandemia de COVID-19. Trata-se de um estudo transversal, que integra um projeto mais amplo nomeado “Comportamentos alimentares de mães e seus filhos durante o isolamento decorrente da pandemia de COVID-19” desenvolvido pela Universidade Federal de Lavras e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da mesma instituição sob o parecer 4.286.030. A coleta de dados foi realizada entre outubro e dezembro de 2020, no formato online. O comportamento alimentar foi investigado através da auto aplicação dos questionários Theree Eating Factor Questionnaire (TFEQ) e Children Eating Behaviour Questionnaire (CEBQ). Através do TFEQ foi verificado os comportamentos de restrição cognitiva, alimentação emocional e descontrole alimentar materno. Pelo CEBQ foi verificado o comportamento alimentar infantil em oito dimensões: resposta à saciedade (SR), ingestão lenta (SE), seletividade (FF), resposta à comida (FR), prazer em comer (EF), desejo de bebida (DD), sobre-ingestão emocional (EOE) e sub-ingestão emocional (EUE). Nesse trabalho para fins de análise os domínios do comportamento alimentar infantil foram agrupados em duas escalas: Atração pela comida, formada pelo agrupamento das subescalas “EF,FR,EOE,DD,” e Evitamento da comida, pelas subescalas “SR,SE,FF,EUE”. Os dados foram tabulados no software Excel e as análises estatísticas conduzidas no programa Statistical Package for the Social Science cujas crianças tinham idade entre 0 e 5 anos. O descontrole alimentar se correlacionou positivamente com o domínio atração por comida encontrada nas crianças ($p=0,019$). Conclui-se que o comer disfuncional materno foi exacerbado durante o período de pandemia, o que impactou também na alimentação das crianças.

Palavras-Chave: alimentação, coronavírus, criança.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras (UFLA)

Link do pitch: https://youtu.be/dqno_9lksdc?si=PYYha0Cq46HHZ-IT